

Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: égide do bem-estar populacional

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M489 Medicina [recurso eletrônico] : égide do bem-estar populacional / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-455-9

DOI 10.22533/at.ed.559200510

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.
CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O termo “égide” é um substantivo feminino que de acordo com a mitologia grega se referia ao escudo utilizado por Zeus em sua luta contra os titãs e que depois ele deu à sua filha deusa Atena. No seu sentido figurado está relacionado àquilo que protege e serve para amparar ou oferece defesa.

Partindo dessa breve definição como princípio, a nova obra intitulada “Medicina Égide e do Bem estar Populacional” apresentada inicialmente em dois volumes, trás a ciência médica e toda sua riqueza de informação e conteúdo como um simbólico “escudo protetor” da população, com prioridade às demandas populacionais e conseqüente bem estar do povo.

Nosso principal objetivo é apresentar ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população sempre será a prioridade, portanto a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população. O ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos tempos da guerra da pandemia. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como hipertensão arterial, Doenças Neurodegenerativas, Degeneração sensorial, AVE Isquêmico e Hemorrágico, Níveis de Atenção à Saúde, Profissionais de saúde, *Mycobacterium leprae*, diagnóstico molecular, Saúde pública, esgotamento profissional, Atividade física, Transtornos de aprendizagem, educação de graduação de medicina, narcolepsia, malformações congênitas, Osteopetrose, transplante de medula óssea, Embolia Pulmonar, intolerância à lactose, Infecção hospitalar, Complexo de Carney, Transtornos da Pigmentação, Mixomas, dentre outros diversos temas relevantes.

É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra “Medicina Égide e do Bem estar Populacional – volume 1” apresenta ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Novamente desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADESAO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Soares Brandão de Sales
Nathalia dos Santos Monroe
Adrianna Torres da Costa
Ananda Medeiros de Oliveira
Elder Rennê Serrão de Oliveira
Fernando Cleydson Lima Paiva Filho
Glenda Cristina Viana Barbosa
Jaysla Ravenna Oliveira Andrade
Marcelo Zaquel Bringel Martins
Rodrigo Klisman de Carvalho Costa Rodrigues
Sádina Mayara dos Santos Oliveira
Tháís Cristina Lemos Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.5592005101

CAPÍTULO 2..... 7

ALTERAÇÕES OTONEUROLÓGICAS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Vianna Guimarães Balestra
Mariana Figueiredo Guedes D'Amorim

DOI 10.22533/at.ed.5592005102

CAPÍTULO 3..... 14

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DEL REI – MG

Tiago do Sacramento Souza Melo
Laila de Castro Tayer
Marina Lopes Pereira
Lucas Rausch Côrtes
Gabriela Carvalho Marinho
Flávia Gomes Fialho
Isabela Silveira de Resende
Karen Helaine Mendes Bertolin

DOI 10.22533/at.ed.5592005103

CAPÍTULO 4..... 23

CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Gabriel Eufrauzino de Araújo
Ângela Luciany de Souza Dias
Bruna Lira Andriola
Bianca Cabral Carvalho
Kévila Rebeca Lima Brasileiro
Mariana Pereira Augusto Maciel
Maria Vitória Rodrigues Pita

Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.5592005104

CAPÍTULO 5..... 31

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE REFUGIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lázaro Fabrício de França Souza

Teresinha Silva de Brito

Dayane Patrícia Ferreira Menezes

Larissa Fernandes Nogueira Ganças

Ismael Eduardo Gonçalves Bezerra

Henrique Marques Dagostin

Calebe Patricio Ferreira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.5592005105

CAPÍTULO 6..... 41

DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA CATARATA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA NA HANSENÍASE

Juliana Debei Herling

Heloisa Miura

Rose Margarethe Costa

DOI 10.22533/at.ed.5592005106

CAPÍTULO 7..... 55

DETECÇÃO MOLECULAR DE *PAPILOMAVÍRUS* HUMANO TÉCNICA PCR EM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DA ZONA CENTRO-SUL DE MANAUS-AM

Diego Perez Moreira

Thiago André Mendes Lopes

Glaide Jane Reinado Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.5592005107

CAPÍTULO 8..... 60

ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA EM BELÉM-PARÁ PARA HEPATITE E BOTULISMO

Ana Carolina Abdon Seixas

Aniele Lima Leal

Caroline Pimentel Barleta

Ingrid de Paula Costa Pereira

Jéssica Sabrina Feitosa Araújo

Josicleide de Sena Rodrigues Smith

Karolayne Assunção e Silva

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.5592005108

CAPÍTULO 9..... 68

ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS PARA SE PENSAR O ABORTO ENQUANTO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO

Lázaro Fabrício de França Souza

Thayná Yasmim de Souza Andrade
Fernando André de Oliveira Santana
José Levy dos Santos Mesquita
Sabrina Santos Lourenço da Costa

DOI 10.22533/at.ed.5592005109

CAPÍTULO 10..... 76

EVOLUÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho
Felipe Manoel de Oliveira Santos
Maiara Vasconcelos Paiva
Natália Santos Cruz
Julianna Araújo de Andrade
Marinília Cristina Barbosa Fernandes
Maria Helena Rosa da Silva
Izabel Cristina Barbosa Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.55920051010

CAPÍTULO 11 80

GINCANA DA SAÚDE: AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Ana Karollyne Salviano Ferreira de Melo
Augusto Ítalo Matos Carvalho
Emanuele Rodrigues de Barros
Francisco Rodrigues Lima Neto
Marcelo Augusto Araújo Castro
Maria Clara Vieira Morais
Tammy Rodrigues
Allyssandra Maria Lima Rodrigues Maia
Bianca Valente de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.55920051011

CAPÍTULO 12..... 88

INCIDÊNCIA DE POSSÍVEIS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Deborah Sousa Vinhal
Beatriz Pereira Magalhães
Naama Lopes Mendes
Priscila Lopes Neri
Rafaela Soares Azevedo Mundim Rios
Felipe Vanderley Nogueira
Carina Scolari Gosch

DOI 10.22533/at.ed.55920051012

CAPÍTULO 13..... 96

INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTENTE PELOS MÉTODOS *BABY-LED WEANING* E *BABY-LED INTRODUCTION TO SOLIDS*

Rafael da Silveira Terra
Paula Schwenck Pereira
Leila Cláudia Alves Armond
Marina Mussi Lima
Guilherme Gonçalves Xavier
Priscila Pires Aguiar
Maria Eliza de Castro Moreira

DOI 10.22533/at.ed.55920051013

CAPÍTULO 14..... 111

MEDICINA COMO FERRAMENTA CENTRAL NO CONTROLE DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Carvalho Babo de Resende
Fernanda Milagres Resende Chitarra
Natália Oliveira Izidoro
Daiane Vaz Coelho
Guilherme Augusto Netto Nacif
Amanda Sabino dos Santos
Ana Cláudia Ferreira Rodrigues
Marinna Marques Rodrigues Saliba
Valdênia Soares Guimarães
Isabela Macedo de Freitas
Carolina Guimarães Caetano
Gabriela Resende Pretti

DOI 10.22533/at.ed.55920051014

CAPÍTULO 15..... 122

NARCOLEPSIA NA VIDA DE JOVENS E ADULTOS

Sofia Rocha Santos
Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thaís Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051015

CAPÍTULO 16..... 129

O LÁBIO LEPORINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Ribeiro Barroso Maia
Anna Vitória Raposo Muniz de Sousa
Mariana Morais Rebelo
Stephanie Damasceno Araújo Matos
Débora Dias Cabral
André Felipe Melo Januário Claudino
Kamila Gabrielle Carvalho Costa Nunes

DOI 10.22533/at.ed.55920051016

CAPÍTULO 17..... 141

OSTEOPETROSE - RELATO DE CASO

Agnes Yule Patrocínio
Victória Adne Patrocínio
Juliana Lima Araújo
Micaela Henriette Gaspar Souza
Ana Flávia Sandri Mendonça
Felipe Fonseca Rego
Rodrigo Sevinhago
José Mauro Carneiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.55920051017

CAPÍTULO 18..... 146

PERFIL DAS USUÁRIAS DE ANTICONCEPCIONAIS COMBINADOS ORAIS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA EM MACEIÓ - AL

Eryca Thaís Oliveira dos Santos
Gleice Rayanne da Silva
Bruno Coêlho Cavalcanti
Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva
João Marcelo de Castro e Sousa
Hemerson Iury Ferreira Magalhães
José Roberto de Oliveira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.55920051018

CAPÍTULO 19..... 158

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA E COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA NO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL

Liliana Sampaio Costa Mendes
Leticia de Carvalho Brito
Mylene Valadares Silva
Thais Cristine Queiroz de Oliveira
Natalia Trevizoli
Ligia Machado
Marcos de Vasconcelos Carneiro
Everton Macedo

DOI 10.22533/at.ed.55920051019

CAPÍTULO 20..... 171

QUALIDADE DE VIDA DE INTOLERANTES À LACTOSE NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE

Beatriz Mariana de Andrade Guimarães
Alana Lalucha de Andrade Guimarães
Fernanda Maria de Castro Menezes
Giovanna Pimentel Oliveira Silva
Jandson da Silva Lima
Mariana Santana Silva Andrade
Yasmin Cristina dos Santos Almeida
Halley Ferraro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051020

CAPÍTULO 21..... 179

RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS POR USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS

Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Sofia Rocha Santos
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thaís Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051021

CAPÍTULO 22..... 187

SÍNDROME DE CARNEY: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vitória Braga Martins
Beatriz Silva Barros
Camilla Alencar Costa de Almeida
Dênio Rafael Matos Soares
Fábio Palha Dias Parente
Fernanda da Silva Negreiros
Germana Gadelha da Camara Bione Barreto
Hugo Santos Piauilino Neto III

DOI 10.22533/at.ed.55920051022

CAPÍTULO 23..... 194

AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ESCOLARES EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

Carolina do Bomfim Aragão Pazzi
Henrique Bahiano Passos Sousa
Luana Brunelly Araujo de Lima

Nathália Gomes Carvalhaes
Ana Lúcia Moreno Amor
Fúlvio Borges Miguel

DOI 10.22533/at.ed.55920051023

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 24..... | 202 |
| AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS | |
| Matheus Gabriel Dias | |
| Naryanna Renata Arantes de Moraes | |
| Matheus Ferreira Gonçalves | |
| Humberto Furtado | |
| Yasmim Natividade Fonseca Major | |
| Elisa Franco de Assis Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.55920051024 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 204 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 205 |

CAPÍTULO 12

INCIDÊNCIA DE POSSÍVEIS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 06/07/2020

Carina Scolari Gosch

FAPAC – PORTO

<http://lattes.cnpq.br/9921888875584958>

Deborah Sousa Vinhal

Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC
– PORTO)
Porto Nacional, Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/8462058023889753>

Beatriz Pereira Magalhães

Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC
– PORTO)
Porto Nacional, Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/1235401723042109>

Naama Lopes Mendes

Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC
– PORTO)
Porto Nacional, Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/9072704774824540>

Priscila Lopes Neri

Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC
– PORTO)
Universidade Luterana do Brasil
Porto Nacional, Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/0353953467579079>

Rafaela Soares Azevedo Mundim Rios

Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC
– PORTO)
Porto Nacional, Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/2042762034506728>

Felipe Vanderley Nogueira

Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC
– PORTO)
Porto Nacional, Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/4390359076261944>

RESUMO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição em há a presença de sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade permanentes, implicando em prejuízos importantes na qualidade de vida de seu portador. Tendo em vista as necessidades educacionais especiais de tais indivíduos, faz-se necessário o estudo da experiência universitária dos estudantes que sejam possíveis portadores de TDAH e da sua experiência com as novas metodologias de ensino e aprendizagem. Esse trabalho objetiva identificar possíveis casos de TDAH em alunos do primeiro ano do curso de medicina de uma instituição de ensino superior no Tocantins e avaliar a percepção dos acadêmicos sobre as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso. O instrumento utilizado na pesquisa foi a escala ASRS-18 e um questionário estruturado autoaplicável. Foram incluídos no estudo 208 acadêmicos, sendo em sua maioria do sexo feminino (67,3%), caucasianos (42,3%) e com renda familiar maior que cinco salários mínimos (70,73%). Foi verificado que grande número dos acadêmicos exibe indícios de TDAH, tendo sido identificado que a desatenção é o principal transtorno entre os estudantes (79,8%), seguido por hiperatividade (74,5%). A possibilidade de os dois transtornos estarem presentes foi identificado em 63,5% dos acadêmicos avaliados. Quanto à percepção dos

estudantes relacionada a diferentes metodologias de aprendizado, 50,5% preferem o método ativo e os que relatam ter melhor rendimento acadêmico (aprendizado) por esse método foram 54,3%, no entanto, quando questionado o resultado acadêmico (nota), 56,5% indicam ter maior desempenho no método tradicional. Foi relatado que a forma ativa de ensino exige mais tempo de estudo (84,6%) e utilizam maior número de fontes e referências bibliográficas (87%). Tais informações são de grande valia para auxiliar os docentes e profissionais dedicados à educação para que sejam desenvolvidas estratégias de ensino que facilitem o desempenho dos acadêmicos com esse transtorno.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos de aprendizagem. Faculdades de medicina. Educação de graduação de medicina.

INCIDENCE OF POSSIBLE PEOPLE WITH ATTENTION DEFICIT / HYPERACTIVITY DISORDER (ADHD) IN MEDICINE ACADEMICS

ABSTRACT: Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a condition in which there are permanent symptoms of inattention, hyperactivity and impulsivity, implying significant losses in the patient's quality of life. Considering that the special educational needs of such individuals, it is necessary to study the university experience of students who are possible carriers of ADHD and their experience with new teaching and learning methodologies. This work aims to identify possible cases of ADHD in students of the first year of medical school at a higher education institution in Tocantins and to evaluate the students' perception of the different teaching-learning strategies used in the course. The instrument used in the research was the ASRS-18 scale and a self-administered structured questionnaire. 208 students were included in the study, most of whom were female (67.3%), Caucasian (42.3%) and with a family income greater than five minimum wages (70.73%). It was found that a large number of students exhibit signs of ADHD, having identified that inattention is the main disorder among students (79.8%), followed by hyperactivity (74.5%). The possibility that both disorders were present was identified in 63.5% of the evaluated students. In terms of students perception related to different learning methodologies, 50.5% prefer the active method and those who report having better academic performance (learning) by this method were 54.3%, however, when questioned the academic result (note), 56.5% indicate to have greater performance in the traditional method. It was reported that the active form of teaching requires more study time (84.6%) and uses a greater number of sources and bibliographic references (87%). Such information is of great value to assist teachers and professionals dedicated to education so that teaching strategies are developed that facilitate the performance of academics with this disorder.

KEYWORDS: Learning disorders. Medical schools. Medicine graduation education.

1 | INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, cuja sigla é TDAH, é uma condição em que a pessoa portadora apresenta sintomas de distração (desatenção), hiperatividade e impulsividade, que tendem a persistir por toda a vida, implicando em prejuízos em várias áreas como: acadêmica, afetiva, social e profissional (SILVA, 2003).

Esse transtorno acomete cerca de 5% das crianças e 2,5% dos adultos, sendo mais frequentes no sexo masculino do que no feminino na população em geral (APA, 2014).

O Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais – Quinta Edição (DSM 5) divide esse transtorno em três subtipos, sendo eles: Apresentação combinada, se tanto o critério de desatenção quanto o critério de hiperatividade-impulsividade forem preenchidos nos últimos 6 meses; Apresentação predominantemente desatenção, se o critério de desatenção for preenchido, mas o critério de hiperatividade-impulsividade não for preenchido nos últimos 6 meses; e Apresentação predominantemente hiperativa/impulsiva, se o critério de hiperatividade-impulsividade for preenchido, e o critério de desatenção não for preenchido nos últimos 6 meses (APA, 2014).

A forma adulta do TDAH foi reconhecida recentemente de forma oficial pela Associação Americana de Psiquiatria (APA) e ainda há poucos estudos epidemiológicos sobre o assunto, principalmente quando se trata dos universitários e seu desempenho acadêmico (SOUZA *et al.*, 2017).

Segundo Gray *et al.* (2014) o paciente com TDAH ingressante em uma universidade apresenta dificuldades de planejamento, organização, cumprimento de atividades e dificuldade de autorregulação de seu próprio comportamento, interferindo diretamente no seu desempenho acadêmico. Oliveira e Dias (2015) contribuíram com essa discussão reforçando que a falta de dinamismo das aulas, avaliações, preocupações com o desempenho, indisciplina, instabilidade emocional e relacionamento com colegas e professores podem gerar prejuízos para pessoas com TDAH e interferir na autoimagem desses indivíduos, tornando-os introvertidos e afastando-os do convívio social.

Tendo em vista as necessidades educacionais especiais de tais alunos, faz-se necessário o estudo da experiência universitária de estudantes que possuem TDAH e da sua experiência com as novas metodologias de ensino e aprendizagem, pois tais informações são de grande valia para o auxílio aos docentes e profissionais relacionados à educação para que sejam desenvolvidas estratégias de ensino que facilitem a vida dos acadêmicos com esse transtorno. Esse trabalho tem como objetivo identificar possíveis casos de TDAH em alunos do primeiro ano no curso de medicina em uma instituição de ensino superior localizada no estado do Tocantins e avaliar as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos professores para esses acadêmicos.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, realizado durante o período letivo do ano de 2019. Participaram dessa pesquisa acadêmicos devidamente matriculados no primeiro ano do curso de medicina que estavam presentes no dia da aplicação do estudo e aceitaram participar por meio da assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), para os maiores de 18 anos, ou menores de 18 anos com autorização

do responsável através do TCLE e assinatura do TALE (Termo de Assentimento Livre e Esclarecido) pelo próprio menor de idade.

Como instrumento de pesquisa de dados foi utilizado o questionário denominado ASRS-18, validado no Brasil, autoaplicável e de uso universal. Acompanhado a este, foi aplicado um questionário secundário para avaliação dos dados sociodemográficos (idade, sexo, raça/etnia, renda familiar) e perguntas relacionadas à perspectiva dos alunos sobre os métodos de ensino e aprendizagem: tradicional *versus* ativo. Foi assegurado aos participantes o sigilo de suas informações, garantido pela não identificação pessoal deles.

Todos os dados provenientes dos questionários foram expressos em valores absolutos e porcentagens. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos com o parecer nº 13644519.8.0000.8075, em 2019.

3 I RESULTADOS

Foram avaliados 208 acadêmicos com idade entre 16-40 anos, com o predomínio da faixa etária de 16 a 20 anos (66,3%). Quanto ao sexo, 67,3% correspondem ao sexo feminino e segundo a raça/etnia 49% se autodeclararam brancos. No que diz respeito à renda familiar, 70,73% possuem renda maior que cinco salários mínimos (Tabela 1).

| Variáveis | Número absoluto | Porcentagem (%) |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Idade (anos) | | |
| 16-20 | 138 | 66,3% |
| 21-25 | 55 | 26,4% |
| 26-30 | 9 | 4,3% |
| 31-35 | 4 | 2% |
| 35-40 | 2 | 1% |
| TOTAL | 208 | 100% |
| Sexo | | |
| Feminino | 140 | 67,3% |
| Masculino | 68 | 32,7% |
| TOTAL | 208 | 100% |
| Raça/etnia | | |
| Branco | 88 | 42,3% |
| Pardo | 102 | 49% |
| Amarelo | 9 | 4,3% |
| Negro | 9 | 4,3% |
| TOTAL | 208 | 100% |
| Renda familiar | | |
| Menor que 1 salário | 2 | 1% |
| 1 a 2 salários | 17 | 8,2% |
| 3 a 4 salários | 38 | 18,3% |
| Maior que 5 salários | 147 | 70,73% |
| Não informou | 3 | 1,5% |
| TOTAL | 208 | 100% |

Tabela 1. Características sociodemográficas. Fonte: autoria própria.

Segundo os dados coletados, verificou-se que 22,6% dos acadêmicos possuem algum transtorno diagnosticado clinicamente, e destes, apenas um é portador de TDAH. Conforme a escala ASRS-18 autoaplicável, validada no Brasil e de uso universal, constatou-se que 79,8% dos estudantes apresentam possível quadro de desatenção, 74,5% de hiperatividade e 63,5% de ambos transtornos (Figura 1).

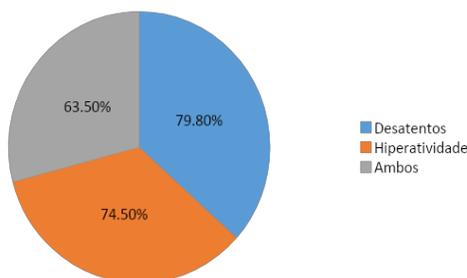


Figura 1. Porcentagem de possíveis casos de TDAH nos acadêmicos do primeiro ano do curso de medicina, conforme questionário autoaplicável - Escala ASRS-18.

Fonte: autoria própria.

Com relação à perspectiva dos alunos sobre o método de ensino e aprendizagem, 50,5% tem preferência em assistir aulas da metodologia ativa, 54,3% tem melhor rendimento acadêmico (aprendizagem) no método ativo, no entanto, 56,5% tem melhor resultado acadêmico (nota) no método tradicional. Quanto ao tempo de estudo, 84,6% reservam maior tempo para estudo individual ou em grupo na metodologia ativa de ensino e informam que nesse método também usam maior número de fontes e referências bibliográficas (87%). (Tabela 2).

| | Metodologia tradicional | Metodologia ativa |
|--|-------------------------|-------------------|
| Preferência | 49,5% | 50,5% |
| Rendimento acadêmico | 45,7% | 54,3% |
| Melhor resultado acadêmico | 56,5% | 43,5% |
| Maior tempo de estudo | 15,4% | 84,6% |
| Maior número de referência bibliográfica | 13% | 87% |

Tabela 2. Percepção dos acadêmicos do primeiro ano do curso de medicina quanto às metodologias de ensino-aprendizagem: tradicional *versus* ativa.

Fonte: autoria própria.

4 | DISCUSSÃO

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM – 5, o TDAH acomete cerca de 5% das crianças e 2,5% dos adultos, sendo mais frequente no sexo masculino do que no feminino na população em geral (APA, 2014). De acordo com os dados coletados, observou-se que dos acadêmicos que possuem indícios de desatenção e hiperatividade, a maior percentagem ocorreu no sexo feminino. Acredita-se que esse resultado ocorreu devido haver um maior número de mulheres cursando ensino superior, visto que nos últimos tempos tem sido observado o aumento dessa população entre os estudantes universitários, inferindo-se que por esse motivo os resultados se contrapõem aos estudos anteriores.

A forma adulta do TDAH foi reconhecida recentemente de forma oficial pela Associação Americana de Psiquiatria (APA) e ainda há poucos estudos epidemiológicos sobre o assunto, principalmente quando se trata dos universitários e seu desempenho acadêmico (SOUZA *et al.*, 2017). A pesquisa evidenciou com 66,3% que a faixa etária predominante está entre 16 a 20 anos. De acordo com os autores da APA (2014), BARKLEY *et al.* (2002) e MATTOS *et al.* (2006) seus estudos evidenciaram que há uma redução nos índices de TDAH a medida que a idade aumenta, justificando a predominância da faixa etária em concordância também ao período (primeiro ano do curso) do ensino superior dos alunos entrevistados.

O TDAH é subdividido em três subtipos: predominantemente desatento (dificuldade em manter atenção), predominantemente hiperativo-impulsivo (responder antes que a pergunta seja concluída, batucar as mãos ou pés, etc.) e a apresentação combinada (SCHICOTTI, ABRÃO, GOUVEIA JUNIOR, 2016). Segundo o estudo, 79,8% possuem indicativo de desatenção, dentre estes, 67,5% são mulheres e 32,5% são homens. Com relação à hiperatividade, 74,5% apresentam indícios do transtorno sendo 69% mulheres e 31% homens. Por fim, 63,5% apresentam evidência para ambas comorbidades.

Segundo Kaplan, Sadock e Grebb (2007) as características por ordem de frequência são hiperatividade, comprometimento percepto-motor, instabilidade emocional, déficit geral da coordenação, distúrbio da atenção, impulsividade, transtorno da memória e do pensamento, deficiências específicas do aprendizado, distúrbios da fala e da audição e sinais de irregularidades neurológicas sensíveis ao eletroencefalograma (EEG).

A busca por novas estratégias de ensino e aprendizagem em saúde estão cada vez mais ativas depois que se comprovou que o modelo tradicional de ensino se tornou obsoleto e incapaz de atender às necessidades educacionais atuais. O cenário da educação e as técnicas de ensino estão sofrendo grandes alterações frente aos desafios que o curso superior tem enfrentado (CHRISTOFOLETTI *et al.*, 2014; VALENTE, 2013). De acordo com o estudo, observou-se melhor rendimento acadêmico no método ativo, visto que tal modelo de ensino é baseado no protagonismo do aluno, ou seja, participa

de forma ativa no processo de aprendizagem e potencializa a busca pelo conhecimento, forçando o aluno a desenvolver estratégias sem que o professor apresente o conteúdo de forma tradicional. Os acadêmicos apresentaram preferência pelo método ativo, embora enfrentem dificuldades como a adaptação à nova metodologia e falta de confiabilidade quanto ao material encontrado na internet. Conforme o presente estudo, 56,5% dos alunos entrevistados relatou ter melhor resultado acadêmico no método tradicional, concordando com as variáveis levantadas anteriormente.

Este estudo demonstrou o predomínio do sexo feminino, o que se contrapõe a outros estudos. A faixa etária mais acometida está entre os 16 a 20 anos, o que condiz com estudos realizados anteriormente, visto que seus índices diminuem com o aumento da idade. A raça/etnia branca e perfil socioeconômico maior que cinco salários mínimos são os de maior prevalência, dado que a pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Privada, em um curso de graduação de custo elevado.

Acredita-se que em referência aos métodos de ensino, os alunos identificados como possíveis portadores de TDAH possuam preferência por metodologias ativas de ensino-aprendizagem, já que essa estratégia faz o indivíduo focar mais no conteúdo aplicado, diminuindo os níveis de desatenção.

5 | CONCLUSÃO

Portanto, foi detectado elevada frequência de jovens universitários possuírem algum transtorno comportamental diagnosticado clinicamente, ou serem portadores de TDAH, o que reflete diretamente na opção preferível da metodologia ativa na prática do ensino. Houve predomínio do sexo feminino, com prevalência da faixa etária nas primeiras décadas de vida. A maioria se autodeclara de raça/etnia branca, com renda familiar alta. Tais informações são de grande valia para auxiliar os docentes e profissionais dedicados à educação para que sejam desenvolvidas estratégias de ensino que facilitem o desempenho dos acadêmicos com esse transtorno.

REFERÊNCIAS

APA. American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. DSM-5.** Porto Alegre-RS: Artmed Editora, 2014.

BARKLEY, Russel; FISCHER, Mariellen; SMALLISH, Lori; FLETCHER, Kenneth. **The persistence of attention-deficit/hyperactivity disorder into young adulthood as a function of reporting source and definition of disorder.** Journal of Abnormal Psychology, Washington DC, vol. 111, n. 2, p. 279-89, 2002. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12003449/>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

CHRISTOFOLETTI, Gustavo; FERNANDES, Janainny Magalhães; MARTINS, Aghlen de Souza; OLIVEIRA JUNIOR, Sílvio Assis; CARREGARO, Rodrigo Luiz; TOLEDO, Aline Martins. **Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde.** Revista Eletrônica de Educação, São Carlos-SP, v. 8, n. 2, p. 188-197, 2014.

Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/823/334>> Acesso em: 02 jul. 2020.

GRAY, Sarah; WOLTERING, Steven; MAWJEE, Karizma; TANNOCK, Rosemary. **The adult ADHD Self-Report Scale (ASRS): utility in college students with attention- deficit/hyperactivity disorder.** PeerJ, San Diego, v.25, e324, 2014. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24711973/>>. Acesso em 02 jul. 2020.

KAPLAN, Harold Irwin; SADOCK, Benjamim J.; GREBB, Jack. **Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

MATTOS, Paulo; PALMINI, André; SALGADO, Carlos Alberto; SEGENREICH, Daniel; GREVET, Eugênio; OLIVEIRA, Irismar Reis de; ROHDE, Luiz Augusto ; ROMANO, Marcos; LOUZÃ, Mário; ABREU, Paulo Belmonte de; LIMA, Pedro Prado. **Painel brasileiro de especialistas sobre diagnóstico do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em adultos.** Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, v. 28, n. 1, p. 50-60, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082006000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 02 jul. 2020.

OLIVEIRA, Clarice Tochetto de; DIAS, Ana Cristina Garcia. **Repercussões do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade na Experiência Universitária.** Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v.35, n.2, p. 613-629, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932015000200613&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em 02 jul. 2020.

SCHICOTTI, Rosana Vera de Oliveira; ABRÃO, Jorge Luis Ferreira; GOUVEIA JUNIOR, Sérgio Augusto. **Algumas experiências profissionais acerca da construção do diagnóstico do TDAH.** Fractal Revista de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 28, n.1, p. 55-62, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-02922016000100055&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em 02 jul. 2020.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes Inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas.** São Paulo: Editora Gente, 2003.

SOUZA, José Carlos; LEITE, Lucas Rasi Cunha; DOURADO, Jucilene Barbosa; BASMAGE, João Pedro Teixeira. **Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e qualidade de vida em universitários.** Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 4, n. 12, p. 101-106, 2017. Disponível em: <<http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/335>>. Acesso em 02 jul. 2020.

VALENTE, José Armando. **Aprendizagem Ativa no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida.** Departamento de Multimeios, Nied e GGTE (PUC-SP), São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.pucsp.br/sites/default/files/img/aci/27-8_agurdar_proec_textopara280814.pdf>. Acesso em 02 jul. 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 153

Adesão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 143, 153, 183

Adultos 6, 9, 65, 90, 93, 95, 108, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 142, 151, 160, 167, 182, 192

Alterações Auditivas 7, 9, 10, 12

Antibióticos 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Anticoncepção 20, 147

Anticoncepcionais Orais 147

Atenção Primária 6, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 38, 66, 70, 73

B

Bactéria 64, 66, 180, 181, 184

BLISS 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109

BLW 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Botulismo 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Brasil 1, 3, 6, 7, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 129, 132, 147, 157, 160, 196, 199, 200, 203

C

Cansaço Mental 76

Catarata 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Colangite Biliar Primária 158, 159, 168

Colangite Esclerosante Primária 158, 159, 168

Colestase 159, 160, 167

Crianças 24, 35, 37, 38, 64, 65, 90, 93, 96, 97, 99, 102, 105, 106, 107, 108, 115, 131, 138, 139, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 194, 195, 196, 197, 198, 201

D

Degeneração Sensorial 7

Diagnóstico Molecular 55

Direitos Humanos 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 68, 71, 74

Doenças Neurodegenerativas 7, 8, 9, 11, 12

E

Embolia Pulmonar 147

Esgotamento profissional 76

F

Fatores de risco 3, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 46, 50, 59, 139, 148, 149, 154, 203

Fisiopatologia 10, 15, 22, 122, 129, 195

Fissuras Orais 129, 130, 131

H

Hanseníase 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Hepatite 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 161

Hereditário 141

Hipertensão Arterial 1, 3, 5, 6, 15, 16, 19, 21, 24, 26, 81, 86, 108, 115, 146, 148, 149, 154

HPV 55, 56, 57, 58, 59

I

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 46, 48, 50, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 202, 203

Infecção Hospitalar 182, 184, 185, 186

Intolerância À Lactose 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178

J

Jovens 94, 114, 122, 123, 124, 126, 148, 149, 151, 152, 157, 160, 167, 192, 195

L

Lábio Leporino 129, 130, 131, 132, 135, 136

M

Malformações Congênitas 129, 131, 132, 133

Mixomas 187, 188, 189, 190, 193

Mulheres profissionais do sexo 55, 58

N

Narcolepsia 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Níveis de atenção à saúde 23, 25, 26

Nordeste Brasileiro 29, 68

O

Osso de mármore 141

Osteopetrose 141, 142, 145

P

PCR 55, 56, 57, 58

Perdas Auditivas 8, 9, 10

Plano de contingência 60, 61, 62

Profilaxia 61, 66, 180, 181

Profissionais de saúde 25, 27, 32, 34, 36, 37, 38, 60, 61, 118, 184, 196

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 6, 9, 11, 16, 21, 26, 78, 79, 82, 86, 88, 95, 112, 113, 116, 119, 123, 127, 171, 172, 174, 176, 177, 199

R

Refugiados 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Resistência à antibióticos 180, 181

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 108, 109, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 146, 148, 152, 153, 157, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde Mental 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 70, 76, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 172, 175, 176

Saúde Pública 1, 3, 6, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 108, 109, 112, 118, 119, 120, 179, 182, 195, 200, 202, 203, 204

Sonolência 122, 123, 124, 126, 127, 195

T

Tabaco 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120

Tabagismo 16, 21, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 143, 148, 155, 156

Transplante de medula óssea 142, 143, 145

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 26, 28, 35, 38, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 66, 67, 71, 74, 83, 86, 87, 112, 113, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 131, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 148, 160, 161, 164, 165, 166, 168, 173, 181, 185



Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Medicina:

Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 